



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS ÓBITOS POR HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL NO CONTEXTO DO SUS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ANDERSON FRANCELO MARTINS DA SILVA FILHO; GUSTAVO MORAIS GORDIANO; ÉVERTON AMORIM BARRETO; DAVID SOUZA DOS SANTOS; RENATA MARIA PEREIRA DE AQUINO

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto pode ser definida como uma perda de sangue maior que 500 ml no pós-parto vaginal ou maior que 1000 ml na cesariana. A principal causa da hemorragia pós-parto é a atonia uterina, estado em que o útero perde seu tônus muscular, ou seja, a capacidade de contração. A hemorragia pós-parto é uma das principais causas de mortalidade e morbidade materna no mundo. No Brasil ela ocupa a segunda causa de morte materna, perdendo apenas para os distúrbios hipertensivos. Destarte, esse tema é de importância para promover mais debates com intuito de orientar a prevenção, identificação e melhoria dos cuidados obstétricos, a fim de reduzir os óbitos maternos e melhoria da saúde materno-infantil. **OBJETIVOS:** Descrever a frequência, o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos óbitos por hemorragia pós-parto de pacientes internadas pelo SUS no Brasil nos últimos 5 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de séries temporais de cunho descritivo, realizado por meio de dados secundários disponíveis no SIH-SUS, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população alvo foi composta por mulheres entre 15 e 49 anos, internadas no contexto de urgência no Sistema Único de Saúde (SUS) por hemorragia pós-parto entre o período de janeiro 2018 a dezembro de 2022. Foram utilizadas as seguintes variáveis: cor/raça, faixa etária, a distribuição por região, unidade federativa e escala anual das internações. Com a coleta, tabulação e tratamento dos dados, foram confeccionadas tabelas e gráficos através do programa Microsoft Excel® e foram avaliados por meio de métodos estatísticos descritivos. **RESULTADOS:** Foram registrados 126 óbitos durante o período estudado. Em 2018 foi o ano com maiores taxas. Observou-se um predomínio de mulheres pardas na faixa etária entre os 30 a 39 anos. Com relação a distribuição demográfica, a região com mais internações foi o Sudeste e São Paulo foi a unidade federativa que registrou o maior número de óbitos. **CONCLUSÃO:** Os óbitos por hemorragia pós-parto eram majoritariamente mulheres pardas, com idade entre 30 e 39 anos, residentes do Sudeste, principalmente do estado de São Paulo e o ano com o maior número de registros foi 2018.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico, Hemorragia pós-parto, Morte materna, Sistema único de saúde, Período pós-parto.